



PLANO DE EMERGÊNCIA EXTERNO

PARA O RISCO DE ROTURA DA

BARRAGEM DE SANTA LUZIA



ÍNDICE

Índice de Tabelas.....	5
Índice de Figuras	6
Lista de acrónimos	7
Referências legislativas.....	12
Outras Referências.....	17
Registo de atualizações.....	18
Registo de exercícios	19
 PARTE I – Enquadramento.....	20
1. Introdução	21
2. Finalidade e objetivos.....	25
3. Caracterização sumária da barragem	26
3.1 Caracterização da zona envolvente da albufeira.....	29
4. Caracterização do vale a jusante	31
4.1 Caracterização do cenário	32
4.1.1 Cenário	32
4.1.2 Caracterização da zona inundável.....	39
4.2 Caracterização Demográfica	41
4.2.1 ZAS.....	42
4.2.2 Estimativa da população residente e presente	43
4.2.3 Estimativa de população temporária	49
4.2.4 Estimativa de número de alojamentos e edifícios.....	50
4.3 Caracterização das Infraestruturas	56
4.3.1 Infraestruturas de transporte e vias de comunicação	56
4.3.2 Outras Infraestruturas na área de inundaçã.....	60
4.3.3 Outras infraestruturas e equipamentos na zona envolvente da albufeira	70
4.3.4 Uso e ocupação do solo	73
4.3.5 Atividade económica	75
5. Critérios para a ativação.....	77
 PARTE II – Execução.....	79
1. Responsabilidades.....	80

1.1	Dono de Obra.....	80
1.2	Serviços de Proteção Civil	81
1.3	Agentes de Proteção Civil.....	84
1.4	Organismos e Entidades de Apoio	90
2.	Sistema de Alerta e Aviso	98
2.1	Sistema de Alerta.....	98
2.2	Sistema de Aviso.....	102
2.2.1	Sistema de Aviso na ZAS.....	102
2.2.1.1	Dispositivos de aviso sonoros	102
2.2.2	Sistema de Aviso a jusante da ZAS	105
3.	Organização.....	108
3.1	Setorização operacional.....	108
3.2	Estruturas de suporte operacional.....	111
3.2.1	Zonas de Concentração e Reserva (ZCR).....	112
3.3	Sustentação operacional	114
4.	Áreas de Intervenção.....	116
4.1	Reconhecimento e avaliação.....	126
4.1.1	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação.....	126
4.1.2	Equipas de Avaliação Técnica	128
4.2	Logística	130
4.2.1	Apoio logístico às forças de intervenção.....	130
4.2.2	Apoio logístico às populações	132
4.3	Comunicações.....	138
4.4	Informação pública	140
4.5	Evacuação e/ou Confinamento.....	142
4.6	Serviços médicos e transporte de vítimas.....	146
4.7	Socorro e salvamento	147
4.8	Serviços mortuários.....	149
PARTE III – Inventários e Listagens.....		150
1.	Inventário de meios e recursos	151
2.	Lista de contactos	151
3.	Lista de distribuição.....	186
3.1	Serviços de Proteção Civil	186

3.2 Comissão Nacional de Proteção Civil.....	187
3.3 Comissões Distritais de Proteção Civil	188
3.4 Agentes de Proteção Civil.....	188
3.5 Organismos e Entidades de Apoio	189
 ANEXOS	 191
Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de Proteção Civil.....	192
Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano.....	204
• Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados.....	204
• Programa de medidas a implementar para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano	207
Anexo III – Modelo de Aviso à População.....	208
Anexo IV – Modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências.....	210

Índice de Tabelas

Tabela I.1 Enquadramento territorial da Barragem de Santa Luzia.....	22
Tabela I.2: Localização e características gerais da Barragem de Santa Luzia	26
Tabela I.3: Responsáveis da Barragem de Santa Luzia	27
Tabela I.4: Divisão administrativa na área da albufeira e tipologia de ocupação	30
Tabela I.5: Cenário mais gravoso – Caracterização da onda de inundação.....	33
Tabela I.6: Estimativa da população temporária flutuante na ZAS, PEI (2011)	42
Tabela I.7: Estimativa da população residente e presente nos concelhos e freguesias afetadas (Cenário de rotura – Santa Luzia – Caudal da albufeira do Cabril)	43
Tabela I.8: Número de edifícios e de alojamentos afetados na área inundada no vale a jusante da Barragem de Santa Luzia	50
Tabela I.9: Principais redes rodoviárias localizadas na área de inundação	57
Tabela I.10: Outras infraestruturas localizadas na área de inundação	60
Tabela I.11: Locais e aglomerados afetados	65
Tabela I.12: Infraestruturas e equipamentos na zona envolvente da Albufeira.....	70
Tabela I.13: Equipamentos Hoteleiros e de Recreio e Lazer presentes na ZAS e estimativa de ocupação	72
Tabela I.14: Classes de usos de solo afetadas.....	73
Tabela I.15 Divisão administrativa na área do vale a jusante da barragem e tipologia de ocupação.....	74
Tabela I.16: População empregada por setor de atividade económica	75
Tabela I.17: Critérios para a ativação do PEEExt.....	78
Tabela II.1: Responsabilidades do Dono de Obra	80
Tabela II.2: Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil	81
Tabela II.3: Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil.....	84
Tabela II.4: Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio.....	90
Tabela II.5: Entidades a alertar e notificar face aos diferentes níveis de alerta do PEI.....	99
Tabela II.6: Localização das unidades de aviso sonoro.....	102
Tabela II.7: Conjunto de ações de aviso à população potencialmente afetada no vale a jusante da ZAS.....	105
Tabela II.8: Setorização operacional.....	109
Tabela II.9: Localização das Zonas de Concentração e Reserva.....	112
Tabela II.10: Áreas de Intervenção	116
Tabela II.11: Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação.....	126
Tabela II.12: Equipas de Avaliação Técnica.....	128
Tabela II.13: Apoio logístico às forças de intervenção	130
Tabela II.14: Apoio logístico às populações.....	132
Tabela II.15: Comunicações.....	138
Tabela II.16: Informação pública	140
Tabela II.17: Evacuação e/ou Confinamento	142
Tabela II.18: Serviços médicos e transporte de vítimas	146
Tabela II.19: Socorro e Salvamento.....	147
Tabela II.20: Serviços mortuários	149

Índice de Figuras

Figura I.1: Barragem de Santa Luzia	21
Figura I.2: Enquadramento da Barragem de Santa Luzia	24
Figura I.3: Albufeira da Barragem de Santa Luzia (Fonte: pt.foursquare.com).....	29
Figura I.4: Mapa de Inundação e perfis (Rio Unhais).....	36
Figura I.5: Cenário mais gravoso – Evolução do caudal de água ao longo do vale a jusante	37
Figura I.6: Cenário mais gravoso – Evolução do caudal de água ao longo do vale a jusante	38
Figura I.7: Enquadramento rodoviário.....	59
Figura I.8: Localização das infraestruturas e equipamentos na zona envolvente da albufeira.....	71
Figura I.9: Principais classes de uso de solo afetadas.....	73
Figura II.1: Localização das unidades de aviso sonoro na ZAS.....	103
Figura II.2: Divisão do vale a jusante em Zonas de Intervenção	110
Figura II.3: Localização dos concelhos afetados e de sustentação.....	115

3. Lista de distribuição

3.1 Serviços de Proteção Civil

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil (CNEPC)
Comando Regional Norte (CREPC Norte)
Comando Regional Centro (CREPC Centro)
Comando Regional Lisboa e Vale do Tejo (CREPC Lisboa e Vale do Tejo)
Comando Regional Alentejo (CREPC Alentejo)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra (CSREPC da Região de Coimbra)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Leiria (CSREPC da Região de Leiria)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Beira Baixa (CSREPC da Beira Baixa)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil Região de Aveiro (CSREPC Região de Aveiro)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil de Viseu Dão e Lafões (CSREPC Viseu Dão e Lafões)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela (CSREPC das Beiras e Serra da Estrela)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil Médio Tejo (CSREPC Médio Tejo)
Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Alto Alentejo (CSREPC do Alto Alentejo)
Câmaras Municipais/da Região de Coimbra
Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
Câmara Municipal de Góis
Câmara Municipal de Arganil
Câmara Municipal de Lousã
Câmaras Municipais/da Região de Leiria
Câmara Municipal de Pedrógão Grande
Câmaras Municipais/da Beira Baixa
Câmara Municipal da Sertã
Câmara Municipal de Oleiros
Juntas de Freguesia/Região de Coimbra
Junta de Freguesia de Janeiro de Baixo
Junta de Freguesia do Cabril
Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra
Junta de Freguesia do Pessegueiro

Junta de Freguesia de Portela do Fojo - Machio
Junta de Freguesia de Fajão-Vidual
Junta de Freguesia de Alvares
Juntas de Freguesia /Região de Leiria
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
Juntas de Freguesia /Beira Baixa
Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno
Junta de Freguesia de Cambas
Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira
Junta de Freguesia de Álvaro
Junta de Freguesia do Sobral
Junta de Freguesia da Madeira

3.2 Comissão Nacional de Proteção Civil

Ministra da Administração Interna , que preside
Secretário de Estado da Proteção Civil
Representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros
Representante do Ministério das Finanças
Representante do Ministério da Coesão Territorial
Representante do Ministério da Defesa Nacional
Representante do Ministério da Justiça
Representante do Ministério da Administração Interna
Representante do Ministério da Educação, Ciência e Inovação
Representante do Ministério da Saúde
Representante do Ministério das Infraestruturas e Habitação
Representante do Ministério da Economia
Representante do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Representante do Ministério do Ambiente e Energia
Representante do Ministério da Juventude e Modernização
Representante do Ministério da Agricultura e Pescas
Representante do Ministério da Cultura
Representante do Governo Regional dos Açores
Representante do Governo Regional da Madeira



Presidente da ANEPC
Representante da ANMP
Representante da ANAFRE
Representante da Liga de Bombeiros Portugueses
Representante da ANBP
Representante do EMGFA
Representante da GNR
Representante da PSP
Representante da PJ
Representante do Gabinete Coordenador de Segurança
Representante da ANAC
Representante do INEM

3.3 Comissões Distritais de Proteção Civil⁴¹

CDPC	Coimbra
	Leiria
	Castelo Branco

3.4 Agentes de Proteção Civil

Corpos de Bombeiros	CB Pampilhosa da Serra
	CB Góis
	CB Pedrógão Grande
	CB Sertão
	CB Cernache de Bonjardim
	CB Oleiros
CVP	Delegações de Coimbra, de Leiria e de Castelo Branco
GNR	Comandos Territoriais de Coimbra, Leiria, e Castelo Branco
Forças Armadas	Estado Maior General das Forças Armadas (EMGFA)
ULS	Sub-Região de Coimbra: ULS de Coimbra
	Sub-Região de Leiria: Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, EPE

⁴¹ Norma transitória artigo 8º do Decreto-Lei nº90-A/2022 de 30 de dezembro



	Sub-Região da Beira Baixa: Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Instituto Nacional de Emergência Médica	

3.5 Organismos e Entidades de Apoio

Dono de Obra	
Substituto do Dono de Obra	
Outros representantes do Dono de Obra	
Agência Portuguesa do Ambiente, I.P (APA)	
Agrupamentos de Escuteiros do Corpo Nacional de Escutas (CNE)	0148 - Figueiró dos Vinhos, Região de Coimbra
	1193 - Pedrógão Grande, Região de Leiria
	0170 - Sertã, Região de Portalegre e Castelo Branco
	1080 - Oleiros, Região de Portalegre e Castelo Branco
AEP - Associação de Escoteiros de Portugal	Grupo 74 – Escoteiros de Góis
AHB	Góis
	Pampilhosa da Serra
	Pedrógão Grande
	Sertã
	Cernache do Bonjardim
	Oleiros
Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)	
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)	
Direção-Geral da Saúde (DGS)	
E-REDES	
Entidades gestoras de redes/sistemas - Águas Públicas – Águas do Centro Litoral (Pólo Lis), Águas do Centro Litoral, Águas do Centro S.A Castelo Branco, Ac, Águas de Coimbra	
Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.)	
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)	
Instituto dos Registos e do Notariado (IRN)	
Instituto de Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.)	
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF, IP)	
Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	
Ministério Público (MP)	
Organizações de Caráter Social	



Organizações de Radioamadores
Orgãos de Comunicação Social (OCS)
Polícia Judiciária (PJ)

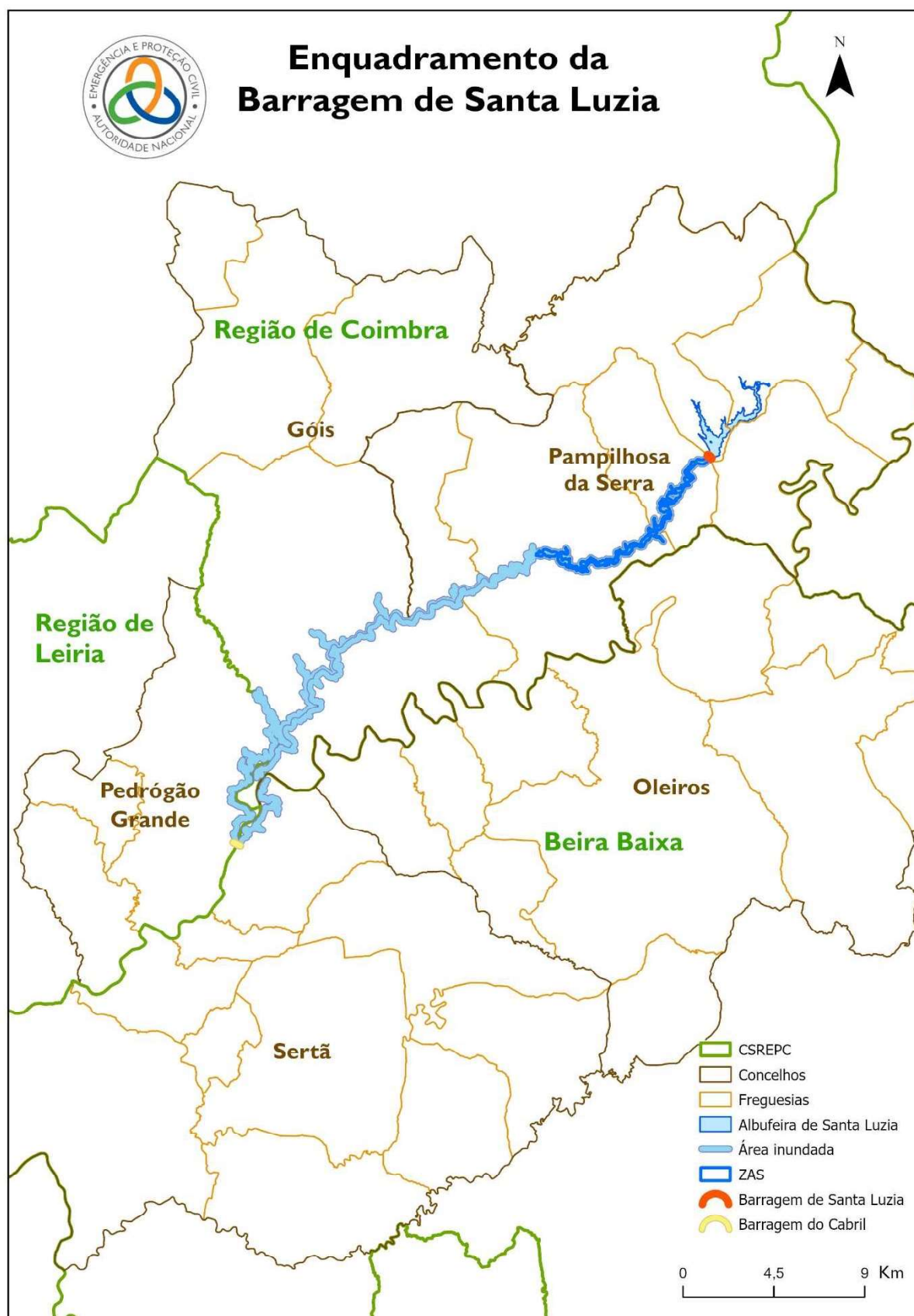


ANEXOS

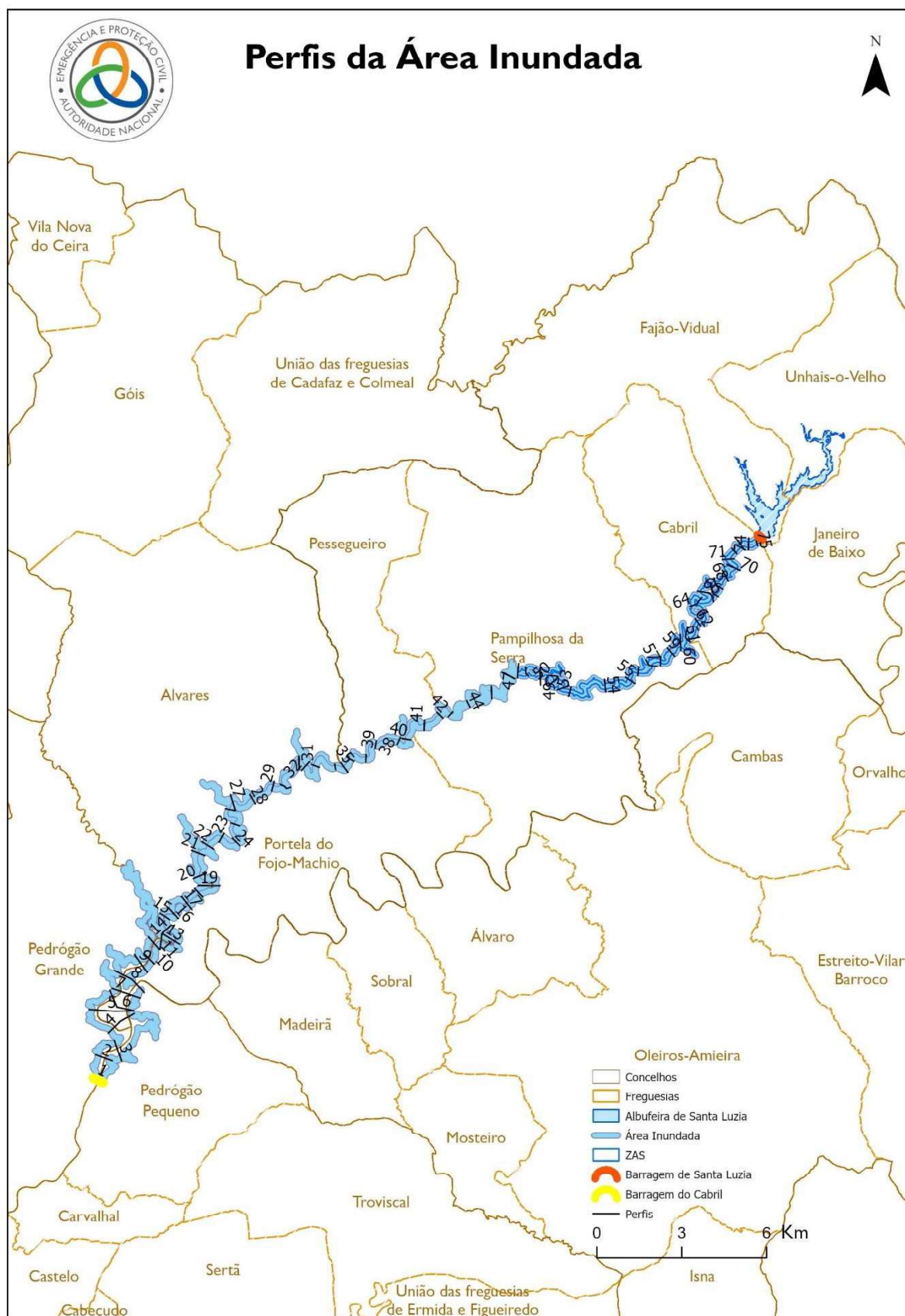


Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de Proteção Civil

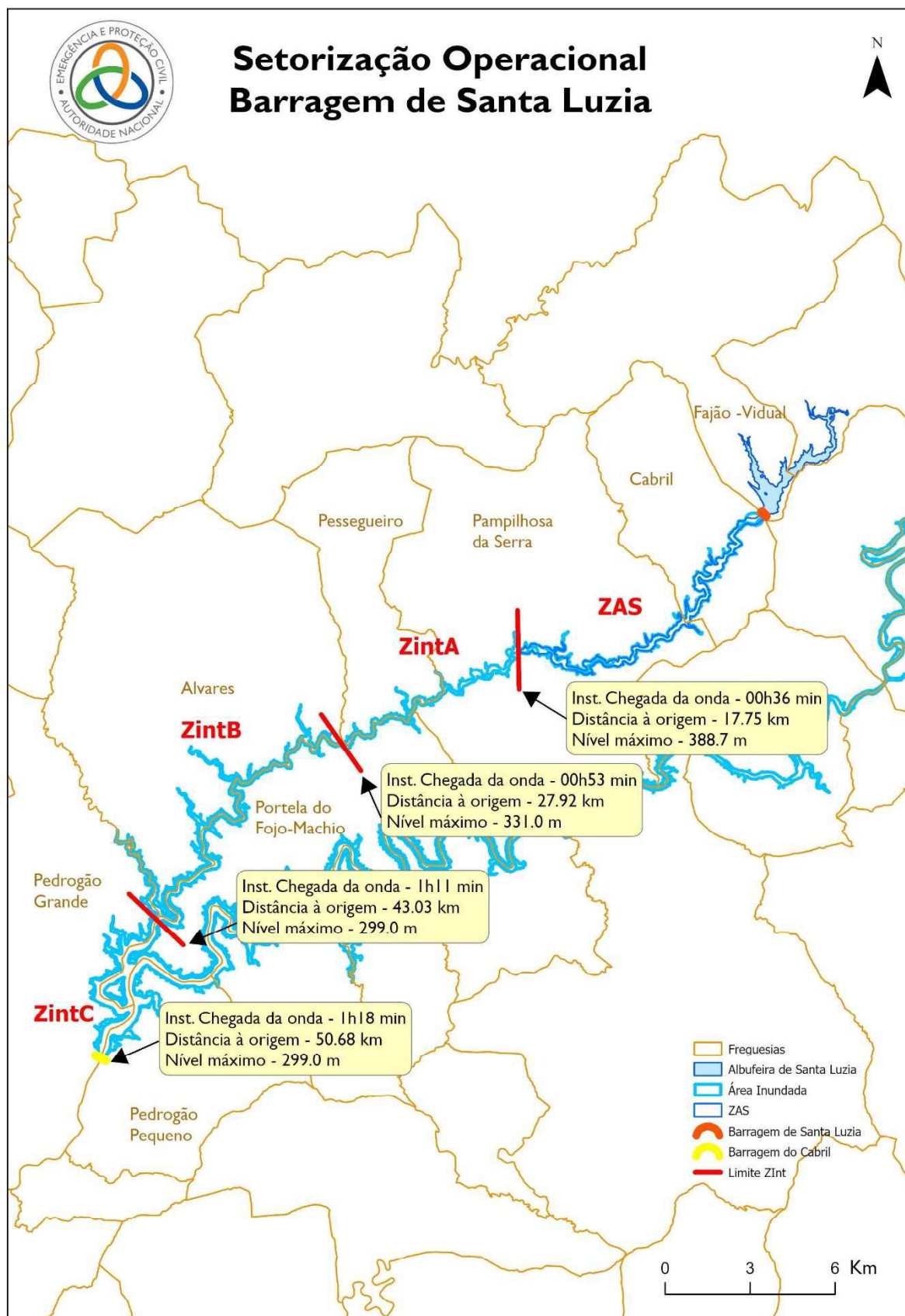
- Mapa 1 - Enquadramento Administrativo
- Mapa 2 – Perfis do PEI
- Mapa 3 - Setorização Operacional
- Mapa 4 - Concelhos Afetados e de Sustentação
- Mapa 5 – Estruturas de Suporte Operacional
- Mapa 6 - Zonas de Concentração e Reserva (ZCR)
- Mapa 7 - Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)
- Mapa 8 - Pontos de Encontro (PE)
- Mapa 9 - Zonas de Reunião de Mortos (ZRNm)
- Mapa 10 - Itinerários de Evacuação_PE_ZCAP
- Mapa 11 - Socorro e Salvamento



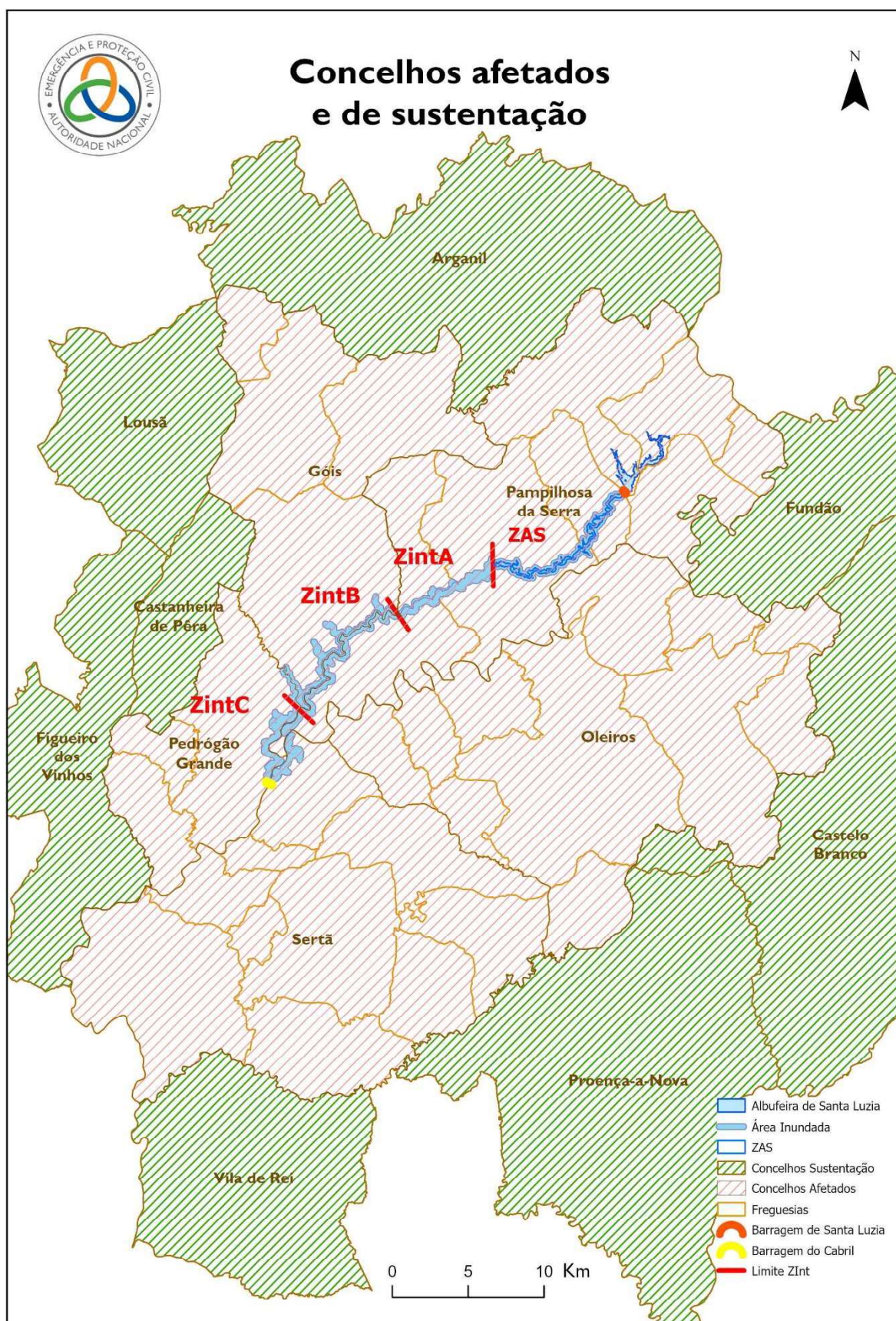
Mapa I – Enquadramento Administrativo da Barragem de Santa Luzia



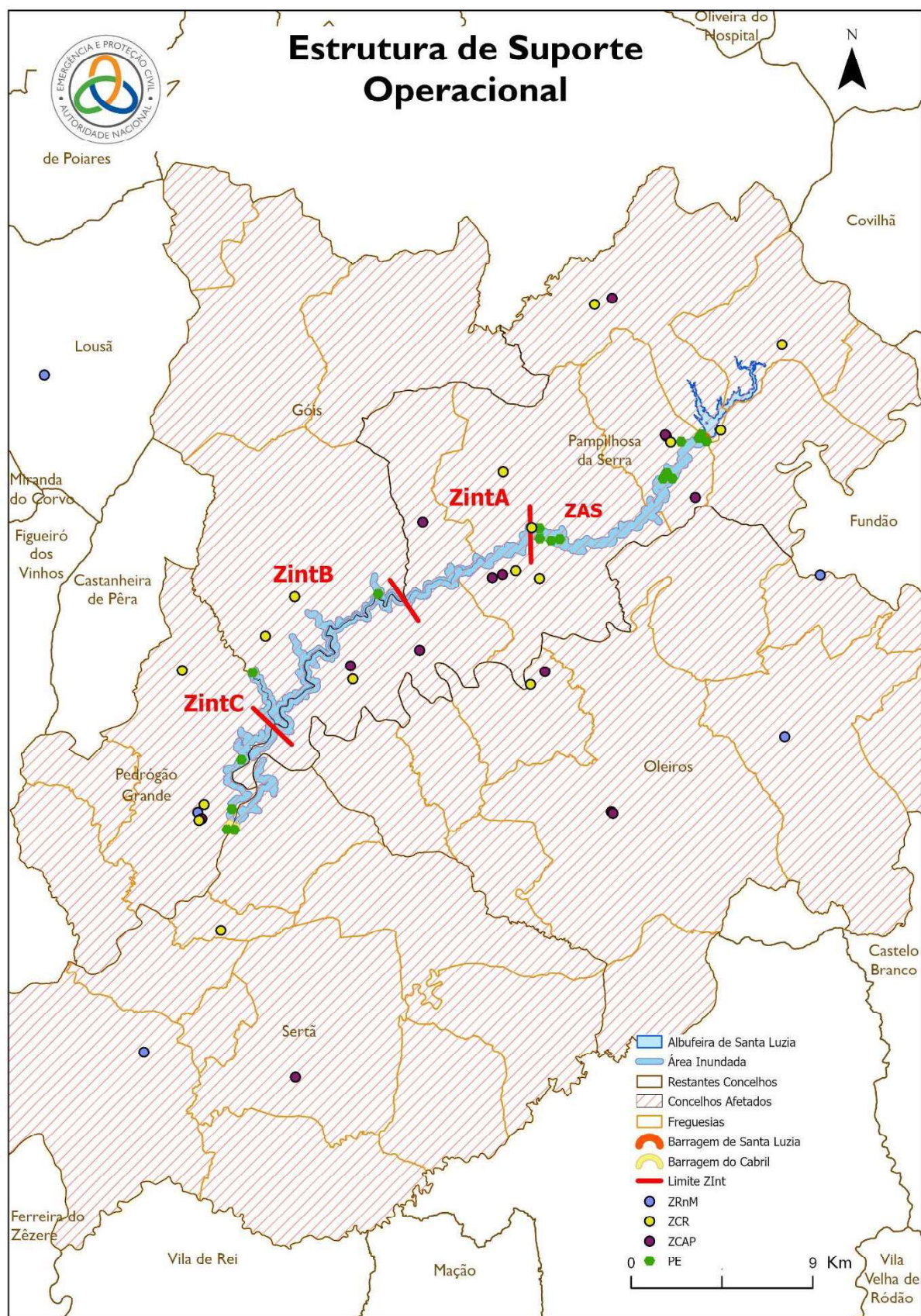
Mapa 2 – Perfis do PEI



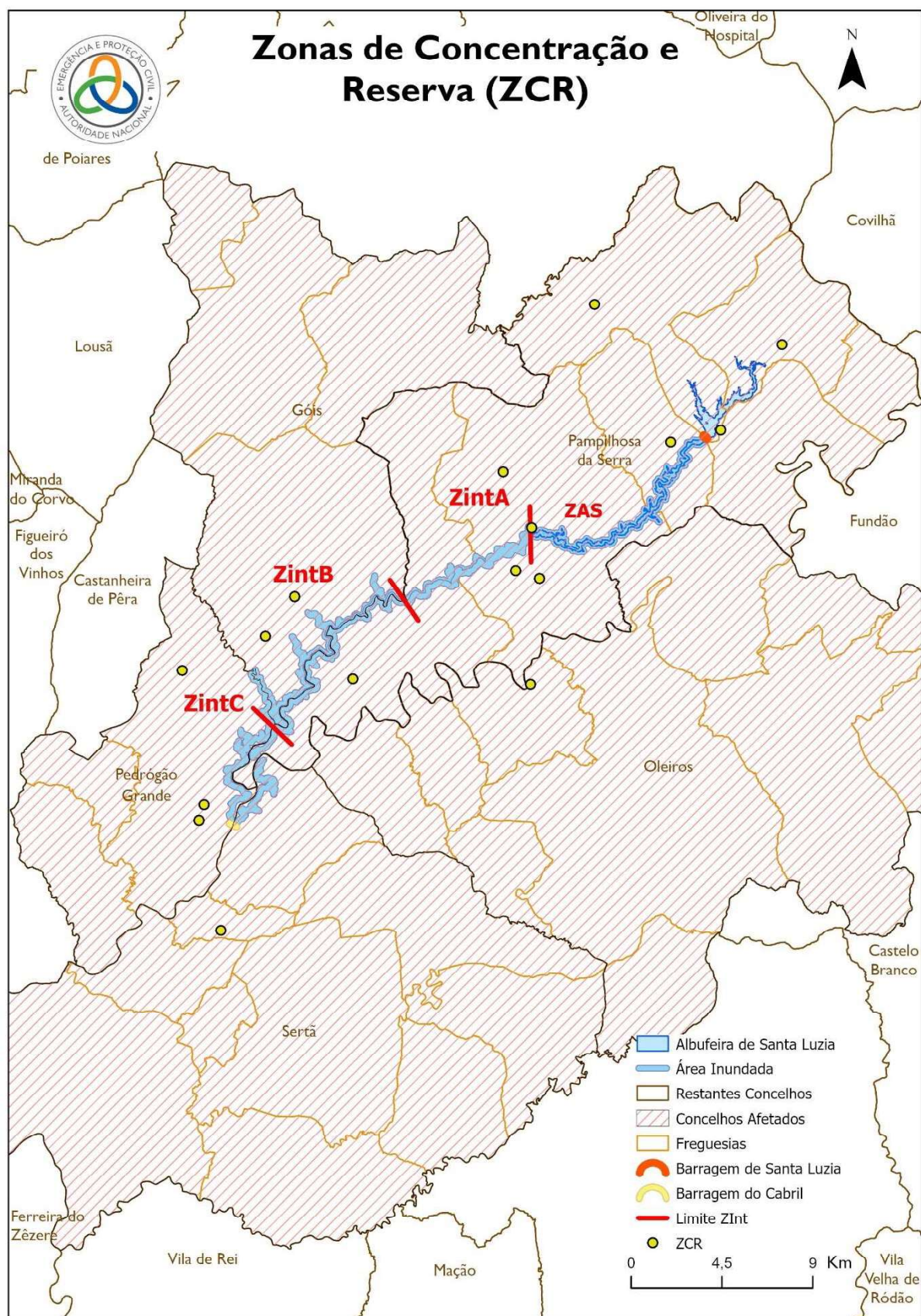
Mapa 3 – Setorização Operacional da Barragem de Santa Luzia



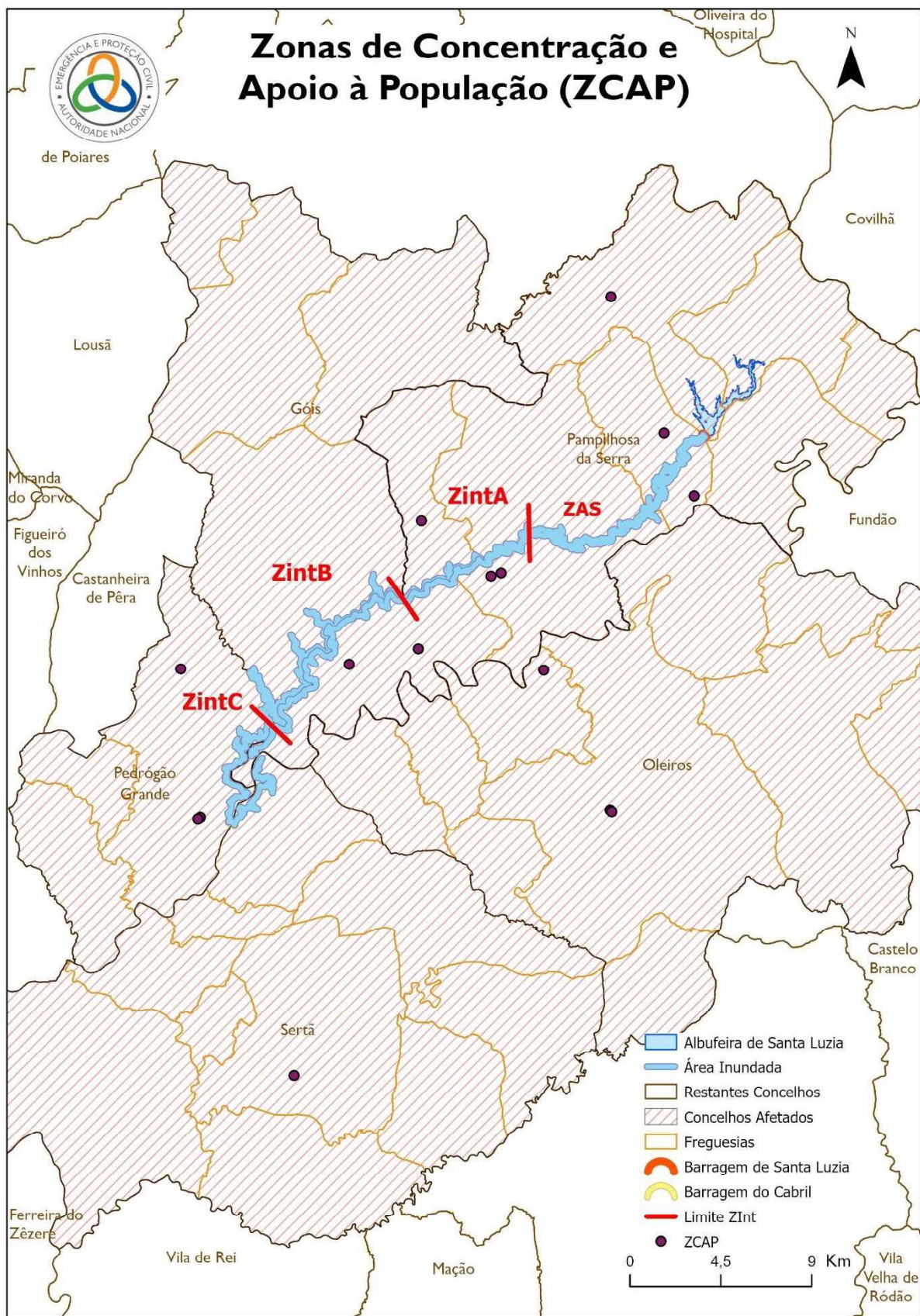
Mapa 4 – Concelhos afetados e de sustentação



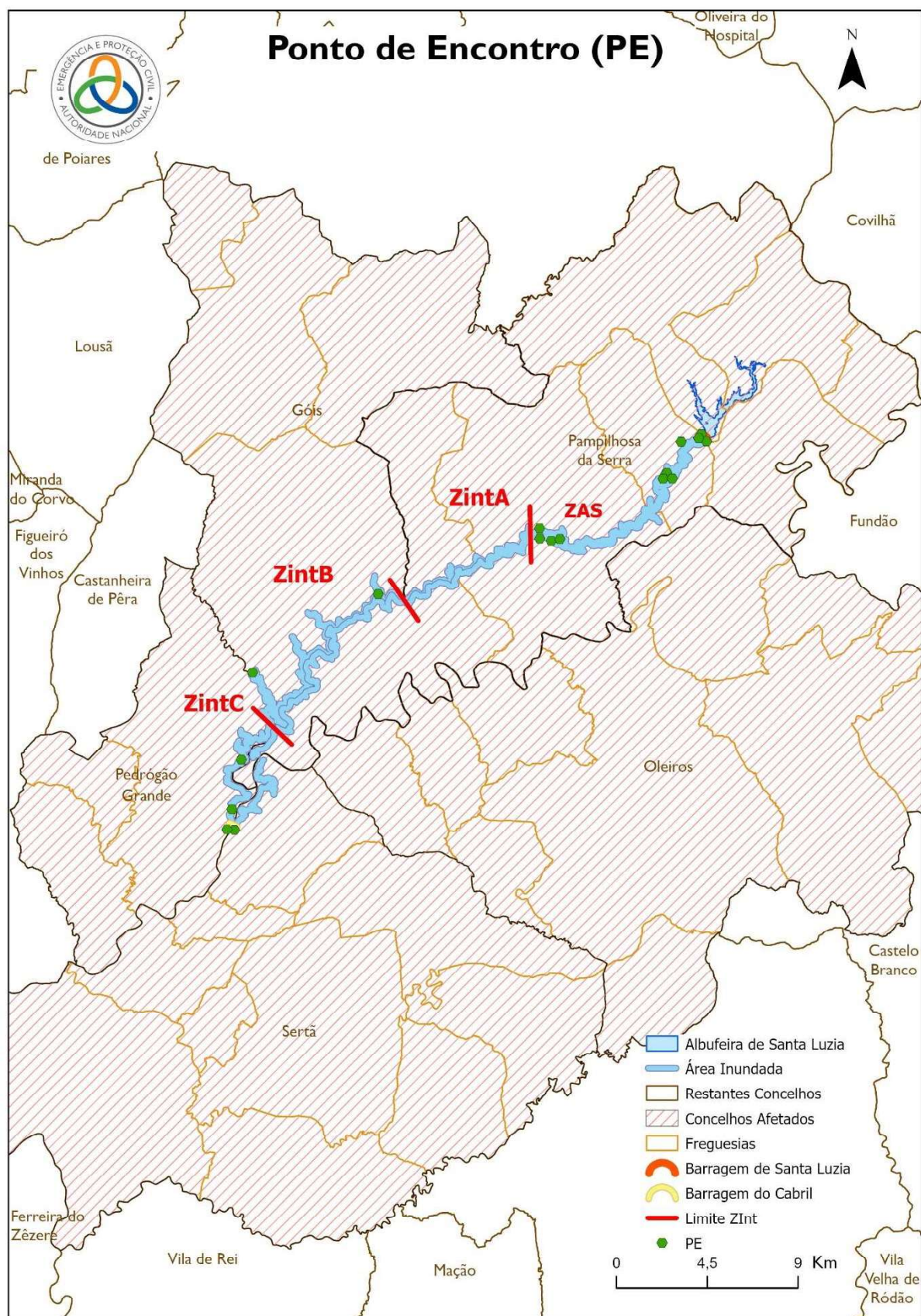
Mapa 5 – Estruturas de Suporte Operacional



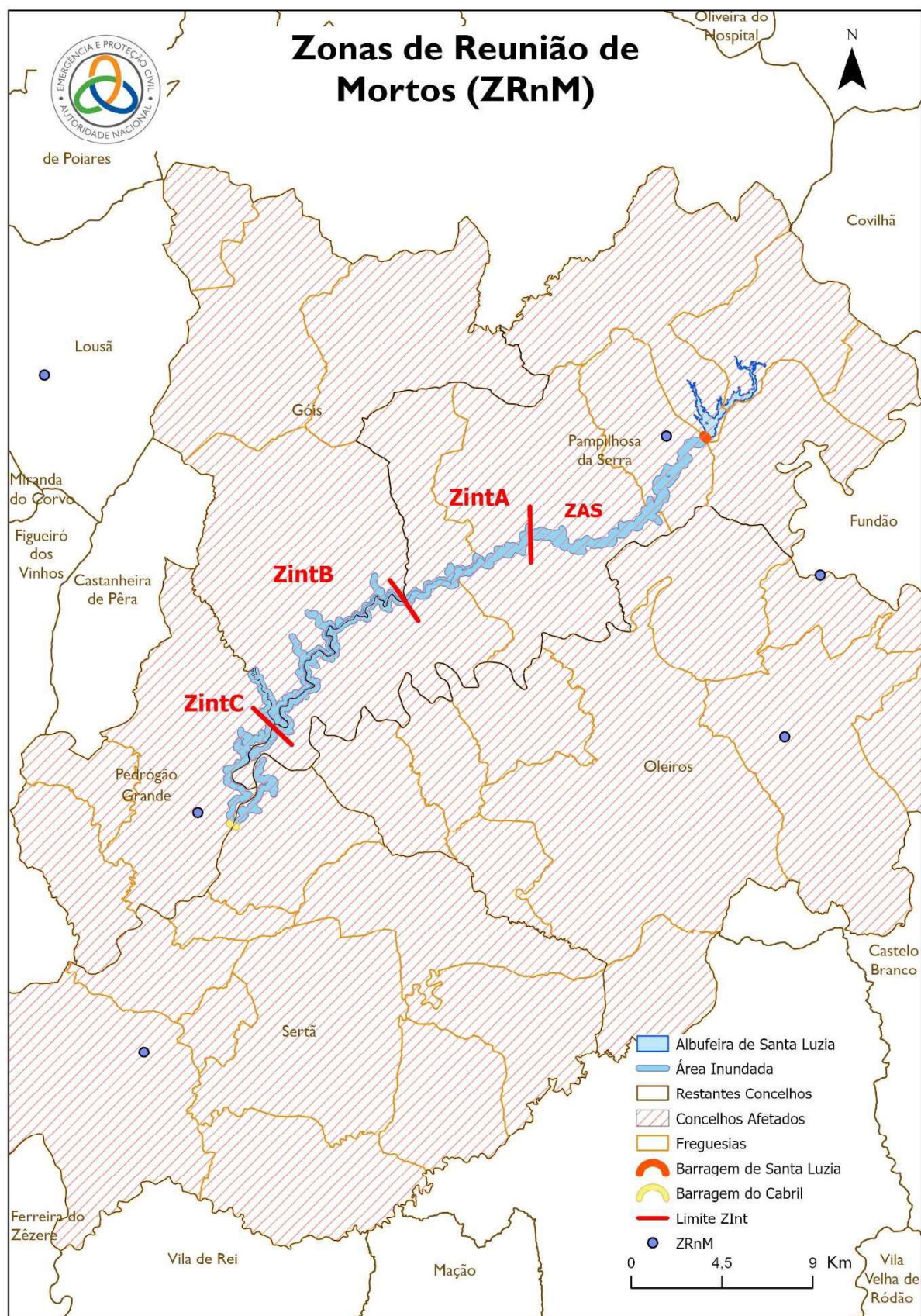
Mapa 6 – Zonas de Concentração e Reserva (ZCR)



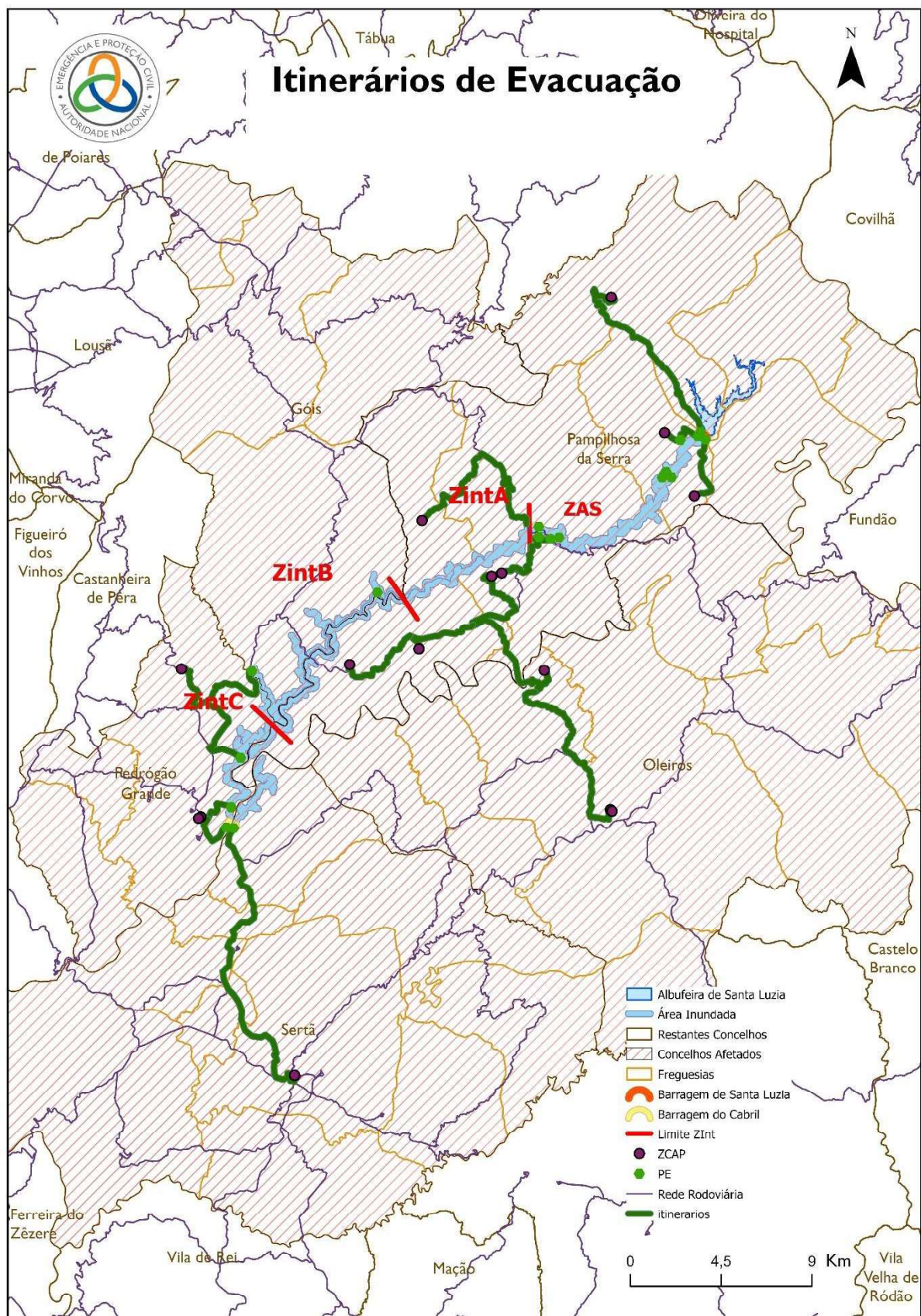
Mapa 7 – Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP)



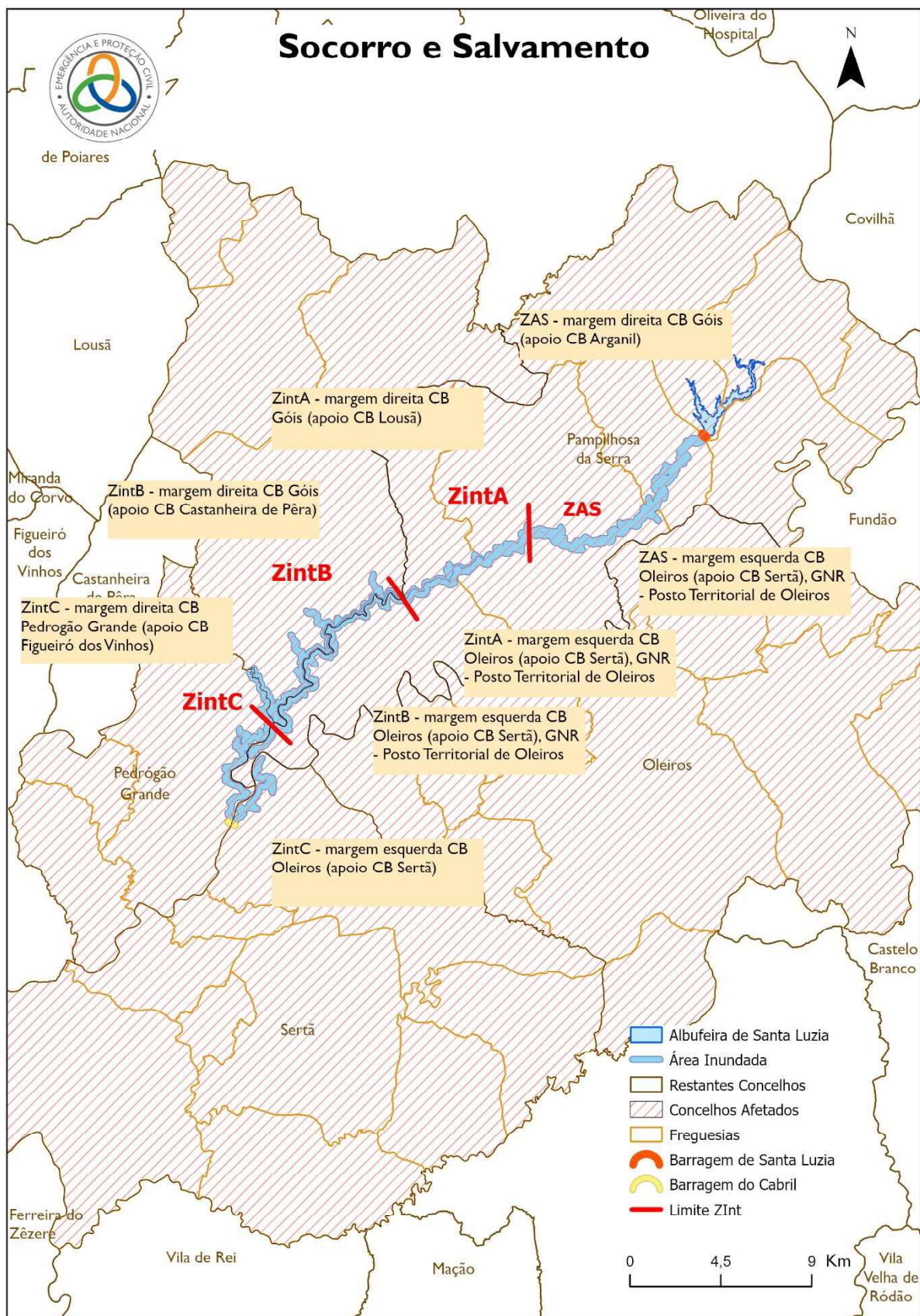
Mapa 8 – Pontos de Encontro (PE)



Mapa 9 – Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM)



Mapa 10 - Itinerários de Evacuação_PE_ZCAP



Mapa II - Socorro e Salvamento

Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano

• Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados

Para além das estratégias gerais e específicas definidas para o risco de Rotura de Barragens, elencadas nos Planos de Emergência de Proteção Civil, de âmbito geral, as medidas de mitigação definidas neste Plano, definem objetivos específicos de horizontes de tempo a curto e médio prazo, nomeadamente:

Medida	Periodicidade	Entidade responsável
Informar a população do vale a jusante, potencialmente afetado por um acidente grave ou catástrofe na barragem, acerca do risco existente.	2025-2027	ANEPC/ SMPC/ Dono de Obra
Agendar ações de sensibilização para a população, no que diz respeito aos sistemas de aviso implementados, evacuação e medidas de autoproteção mais adequadas a adotar para o risco de rotura da barragem.	2025-2027	ANEPC/ SMPC/ Dono de Obra
Estabelecer e implementar os procedimentos de avaliação que permitam decidir com rapidez da necessidade da evacuação em segurança das populações e a sua deslocação para os Pontos de Encontro, tendo em conta os tempos e alcance da onda de inundação e a necessidade de avisar atempadamente a população.	2025-2030	Dono de Obra /ANEPC/ SMPC/ JF/ GNR
Atualizar as listagens da população presente nas ZInt e a deslocar, para os diferentes PE e/ou ZCAP, tendo em conta a unidade das estruturas familiares.	2025-2029	CM/ JF/ CDSS/ Dono de Obra



Medida	Periodicidade	Entidade responsável
No caso do sistema de aviso sonoro, verificar se o sinal se encontra ao alcance efetivo da população em risco.	2025-2026	Dono de obra
Identificar os constrangimentos, nomeadamente em meios e recursos, que dificultem ou impossibilitem operações de Proteção Civil.	2025-2030	ANEPC/ SMPC/ JF
Verificar se os percursos definidos para a evacuação da população para os PE e destes para as ZCAP se encontram operacionais e acessíveis.	2025-2030	SMPC/ JF/ Dono de Obra (ZAS)
Implementar a sinalização dos percursos de evacuação e garantir que os mesmos se encontram em boas condições.	2025-2030	SMPC/ JF/ Dono de Obra (ZAS)
Atualizar o levantamento dos grupos vulneráveis (idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida) localizados na zona de risco.	2025-2030	SMPC/ JF
Verificar se os meios para transporte das populações são suficientes tendo em conta as estimativas do número de pessoas a deslocar.	2025-2030	SMPC/ JF
Organizar ações de formação para as entidades intervenientes.	2025-2026	ANEPC/ SMPC/ Dono de Obra
Verificar se as vias que constituem os corredores destinados exclusivamente à circulação de viaturas envolvidas na gestão da emergência se encontram operacionais ou se continuam a ser as mais adequadas.	2025-2030	SMPC/ JF



Medida	Periodicidade	Entidade responsável
• Verificar se os meios de transporte estão adequados para assegurar a evacuação de feridos para estruturas hospitalares.	2025-2030	INEM/ DGS/ CB
• Verificar se os locais para reunião de mortos definidos continuam a cumprir os requisitos necessários.	2025-2030	SMPC/ INMLCF
• Verificar se os meios e recursos existentes no município, continuam a ser os necessários na gestão das operações de emergência.	2025-2030	SMPC/ JF
• Efetuar o levantamento das entidades ao nível municipal suscetíveis de fornecer os bens de primeira necessidade/dia (alimentação, água, agasalhos, etc.) a fornecer à população e pessoal envolvido na gestão da emergência.	2025-2030	SMPC
• Verificar se os meios de transporte continuam a ser os necessários para assegurar a distribuição dos bens de primeira necessidade às populações e do pessoal envolvido na gestão e operações de emergência.	2025-2030	SMPC
• Elaborar/implementar um plano de manutenção preventiva e um plano de inspeção dos equipamentos de segurança da barragem e dos sistemas de aviso, devidamente documentado (com registos).	2025-2030	Dono de Obra



- **Programa de medidas a implementar para a garantia da manutenção da operacionalidade do Plano**

De modo a garantir a permanente operacionalidade do PEEExt de Santa Luzia, manter a prontidão dos agentes e entidades nele envolvidos e recolher lições para a sua melhoria e atualização permanentes, serão realizados exercícios com periodicidade máxima de dois anos, nos termos do disposto no n.º 3 do Artigo 8.º da Resolução n.º 30/2015 de 07 de maio. Os referidos exercícios poderão envolver o teste à totalidade ou apenas a parte do Plano. Estes serão alternadamente do tipo CPX (Command Post Exercise) ou LIVEX (Live Exercise). Caberá à Comissão Distrital de Proteção Civil, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do Artigo 38.º da LBPC, a sua promoção.

Por outro lado, devem ainda ser executadas outras ações destinadas a garantir a operacionalidade do PEEExt, nomeadamente ações de sensibilização e formação, destinadas tanto à população como às entidades intervenientes no plano (2025-2030), visando:

- Garantir que todas as entidades intervenientes no plano estão inteiradas dos procedimentos e instruções específicas a realizar face à ativação do PEEExt;
- Realizar exercícios de teste às comunicações entre a ANEPC, as Câmaras Municipais e o Dono de Obra.



Anexo III – Modelo de Aviso à População



AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

AVISO À POPULAÇÃO

DATA E HORA DE EMISSÃO:
Nº ____/20____

DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

AVISO

DESCARGAS ELEVADAS/ROTURA DE BARRAGEM

No seguimento de informação recebida de _____ (indicar a entidade) na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), informa-se que (escolher uma das seguintes opções):

A Barragem de Santa Luzia, localizada em Pampilhosa da Serra, irá libertar uma grande quantidade de água começando em _____ (inserir GDH), o que levará a inundações a jusante. A água atingirá _____ (inserir marco ou descrição do local facilmente reconhecível), em aproximadamente _____ (inserir tempo, em h:min).

OU

Prevê-se a iminência de rotura ou a rotura da Barragem de Santa Luzia. A água atingirá _____ (inserir marco ou descrição do local facilmente reconhecível), em aproximadamente _____ (inserir tempo, em h:min).

Acompanhe as previsões em _____ (indicar o sítio da internet, redes sociais).



EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: *(Indicar os efeitos expectáveis)*

Por exemplo:

As estradas _____ *(indicar vias afetadas)* ficarão intransitáveis. A inundação afetará as áreas _____ *(inserir uma descrição das áreas afetadas, usando marcos e/ou estradas facilmente identificáveis).*

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que se recomenda o cumprimento e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: *(Indicar os efeitos expectáveis)*

Por exemplo:

- Se se encontrar nestas áreas, evacue imediatamente (sem perder tempo), deslocando-se para os Pontos de Encontro, utilizando os itinerários de evacuação e seguindo as instruções das autoridades _____ *(Inserir uma descrição das instruções de evacuação que as pessoas devem ter em atenção em cada margem do rio, observando marcos e/ou estradas facilmente identificáveis);*
- Não viaje em estradas ao longo do rio ou em pontes que o atravessem;
- Leve os seus animais de estimação e, se possível, medicamentos e documentos importantes consigo;
- Não conduza em estradas com lençóis de água porque o seu carro pode deslizar e ser arrastado;
- Dirija-se para o nível mais alto da sua casa se não puder evacuar;
- Se não se encontra nas áreas afetadas, continue a ouvir os Órgãos de Comunicação Social (OCS) para obter mais informações e atualizações.

Esta mensagem será atualizada quando novas informações estiverem disponíveis.



Anexo IV – Modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências



AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

COMUNICADO Nº _____ DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

Informa-se que as descargas elevadas ou rotura (*indicar o aplicável*) da Barragem de Santa Luzia provocou, conforme dados provisórios de _____ (*indicar qual(is) a(s) Câmara (s) Municipal(is)*), _____ (*indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais*). Foram destacados para o local/encontram-se no local (*optar*) _____ (*indicar os agentes de proteção civil/organismos e entidades de apoio intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados*), estando interditas as seguintes vias _____ (*locais de acesso interdito ou restrito*). Recomenda-se à população especial atenção às medidas de autoproteção/regras de evacuação e ter em conta as ordens das autoridades territorialmente competentes, mantendo-se atenta ao desenvolvimento da situação.

Informa-se ainda que as Zonas de Concentração e Apoio à População localizam-se em _____ (*indicar o local das ZCAP's*).

Previsão do próximo comunicado:

Data: ____/____/____

Hora: ____ horas ____ min

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil